



Precisamos romper com os silêncios

<https://www.youtube.com/watch?v=6JEdZQUmdbc>

Querida vó Antônia,

Minhas lembranças de você têm gosto de manga verde e doce de abóbora. Têm cheiro de feijão e jantar às seis da tarde. Você me adoçava a boca e benzia a alma. “É cobreiro, tem que benzer.” Ou: “Essa menina está aguada, dê o que ela quer comer”. Eu amava passar minhas férias na sua casa, sentir o amor em sua melhor forma.

Guardo na memória os mimos, as broncas na minha mãe quando ela brigava comigo, o cheiro do Yamasterol no cabelo. As mesadas que me dava escondido, os passeios com o tio Edson. Como meus pais não tinham carro, uma das minhas maiores alegrias era saber que o tio Edson estava indo a Santos me buscar para passar férias com você em Piracicaba. Lá em casa, só quem passava de ano direto tinha esse benefício. Muitas vezes fui sozinha, sem Denis, Helder e Dara — o que eu adorava, confesso, pois sem meus irmãos por perto teria você só pra mim. Quando Dara ia, a gente não somente disputava sua atenção, mas também disputava para ver quem atenderia aquele telefone bonito que você tinha. A vencedora sempre acabava caçoando da perdedora.

“Quando algum te picar, quero ver você sentir pena”, dizia quando eu lamentava a morte dos bichos. Aliás, foi numa dessas férias com você que eu fui picada pela primeira vez por uma abelha. Voltei chorando para casa, aos berros, e você gritando “O que foi, menina?”. Foi toda uma operação de guerra para conseguir tirar o ferrão. Depois, você passou uma mistura de ervas que fez meu braço desinchar rápido, e logo eu estava na rua de novo.

Lembro das idas ao supermercado, onde eu podia comprar tudo o que eu quisesse. “Minha neta de Santos está aqui”, você dizia para as vizinhas quando ia comprar pão. Ficava tão orgulhosa, tão animada. Nem bronca você conseguia dar direito em mim. Uma vez, quando eu era adolescente e minha mãe me pegou fumando, ela fez um baita drama. Reagi: “Você também fuma, mãe!”, e dona Erani ficou sem respostas — o que era raro, você sabe. Uma das saídas que ela encontrou foi dizer que se você estivesse viva me daria uma bronca. É claro que você não gostaria de saber que eu estava fumando, mas eu sabia que somente me diria para não fazer mais. Eu não gostava de fumar, só queria entrar na moda dos cigarros com gosto de canela.

Sugestões para gostar de ler em voz alta

- Leia antes muitas xx.
- “Parece que estou a ouvir vozes” ...as que vai emprestar às personagens e ao narrador.
- A que ritmo devo ler?
- Faço “caretas”?...Sim, mas...
- Animo a leitura com alguns sons? Boa ideia...basta alguns para estimular...
- Utilizar “coisas” pode, desde que moderado, ser boa ideia.

Tarefas

“o que não se vê...não se lembra...!”

- ◇ 1ª: num espaço inesperado capta uma imagem inclusiva (a metáfora também conta...) e discorre sobre ela.
- ◇ 2ª: seleciona uma imagem de um objeto de arte (livro, escultura, disco, video, ...) identifica-o e explica a razão da seleção.

